



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

**INFORME COE-E LOCAL 38/2022**

O Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-E) Local, emite informe EXTRAORDINÁRIO, com avaliação da situação do IFSUL câmpus Sapucaia do Sul no contexto atual da pandemia, considerando que:

1. O surto de COVID-19 resultou em estado de emergência em saúde pública mundial, classificado pela OMS como pandemia em 12/03/2020, vigente até o momento. Ondas de crescimento de casos, complicações e óbitos pressionaram toda a cadeia produtiva, até mesmo os serviços essenciais, causando impacto negativo na economia, qualidade de vida e convívio social. Enquanto a pandemia de COVID-19 estiver vigente é importante que medidas de biosegurança sigam sendo aplicadas, baseadas em critérios técnicos, para garantir segurança e qualidade no trabalho, prevenir e vigiar doenças, e zelar pela saúde da comunidade acadêmica do IFSul.

2. Indicadores da transmissão da COVID-19:

(Os dados mais recentes podem variar por atualização e correção das notificações.)

**Taxa de transmissão comunitária** (nº de casos nos últimos 7 dias/100.000 habitantes) No RS está em 12,53/100 mil habitantes, com redução desde a semana 28/22 (figura 1); No Brasil, a média móvel está em 12,00/100.000 habitantes.

Figura 1\*



(<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> acesso 08/11/2022)

## Redução no nº de casos e óbitos

O RS, desde a semana 22/22, vem apresentando tendência de redução de óbitos (figura 2).

Figura 2



(<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>, acesso 08/11/2022)

**Taxa de contágio - RT** (transmissibilidade do agente infeccioso,  $<1$  = tendência de desaceleração de contágios).

A Região Sul apresenta RT estimado atual de 1,2 (figura: 3) e o Brasil está com RT: 1,15. (Rt  $>1,0$  desde 24/10 e 01/11 respectivamente).

Figura 3



(<http://www.spcovid.net.br>, acesso 08/11/2022)

## Taxa de ocupação de leitos UTI e clínicos

O RS tem 1.990 leitos de UTI, destes 22 estão ocupados por pacientes Covid-19, 29 por suspeitos (total de 2,5% dos leitos UTI) e 1.574 por pacientes não COVID, com taxa de ocupação de 81,5%, restando 365 leitos de UTI livres. Leitos clínicos somam 13.754 no RS, com 93 pacientes COVID e 58 suspeitos internados (1,1%). (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>, <http://cnes2.datasus.gov.br>, acesso 08/11/2022).

## 3. Indicadores comunitários da COVID-19 (figura 4)

Figura 4:

Novos casos de COVID-19 Por 100.000 pessoas nos últimos 7 dias	Indicadores	Baixo	Médio	Alto
Menos de 200	Novas admissões COVID-19 por 100.000 habitantes (total de 7 dias)	<10,0	10,0-19,9	≥20,0
	Porcentagem de leitos de internação com funcionários ocupados por pacientes com COVID-19 (média de 7 dias)	<10,0%	10,0-14,9%	≥15,0%
200 ou mais	Novas admissões COVID-19 por 100.000 habitantes (total de 7 dias)	N / D	<10,0	≥10,0
	Porcentagem de leitos de internação com funcionários ocupados por pacientes com COVID-19 (média de 7 dias)	N / D	<10,0%	≥10,0%

Fonte: CDC (<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/science/community-levels.html> em 08/11/2022)

Com os dados que dispomos, o RS apresenta taxa de transmissão comunitária <200 e taxa de ocupação de leitos clínicos e de UTI por pacientes COVID-19 (confirmados + suspeitos) de 1,1% e 2,5% respectivamente, classificando o Estado em nível comunitário

baixo. (<https://planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados>,

<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>, <http://cnes2.datasus.gov.br/>, acesso 08/11/2022)

4. A taxa de vacinação COVID no RS (população vacinável – acima de 3 anos) está em 92,3% para D1 ou DU, 85,7% para D2 ou DU e 56,2% para D3. Entre os adolescentes (12 a 17 anos), 91,7% para D1 e 77,5% D2 e 19,3% para D3. (<https://vacina.saude.rs.gov.br/> acesso 10/11/2022).
5. O Boletim Covid-19 da prefeitura de Sapucaia do Sul de 21/10/2022 registrou na semana 14 novos casos e nenhum óbito por Coronavírus. Com isso, o Município soma 24.084 casos confirmados, 23.452 pessoas recuperadas e 624 óbitos ao todo, nenhuma pessoa está hospitalizada e 08 em isolamento domiciliar.
6. A Agência Fiocruz de Notícias destaca um artigo publicado na revista **Nature**. Divididas em seis áreas, as recomendações do artigo destacam a importância de desenvolver uma comunicação efetiva; fortalecer os sistemas de saúde; enfatizar a vacinação, mas não exclusivamente; promover medidas de prevenção; expandir os tratamentos e combater as desigualdades. Os cientistas listam fatores que fazem com que a Covid-19 permaneça como uma ameaça, além do grande número de caos e óbitos, o vírus também prejudicou o atendimento de outras doenças e causa desafios devido à Covid-19 de longa duração, além disso, o patógeno vem acumulando mutações, o que pode fazer com que, eventualmente, ele consiga escapar da resposta imune provocada pelas vacinas e por infecções anteriores. Segundo os cientistas, “apesar dos notáveis avanços científicos e médicos, a resposta do mundo à Covid-19 foi prejudicada por fatores políticos, sociais e comportamentais mais amplos, como informações falsas, hesitação em se vacinar, coordenação global inconsistente e distribuição desigual de equipamentos, vacinas e tratamentos”.
7. O Boletim InfoGripe Fiocruz de 04/11/2022 aponta para aumento de casos semanais associados ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em crianças de 0 a 4 anos. A análise destaca ainda que, no estado do Amazonas, observou-se um ligeiro aumento na presença de casos positivos para Covid-19. Referente à Semana Epidemiológica 43 (23 a 29/10/2022), O VSR prevaleceu entre os casos como resultado positivo nas últimas quatro semanas epidemiológicas e

o estudo continua apontando para queda no predomínio do vírus Sars-CoV-2 (Covid-19).

8. Levantamento do Instituto Todos pela Saúde (ITpS) mostra que a taxa de exames positivos para COVID-19 em laboratórios particulares e farmácias em todo Brasil vêm registrando aumento nas últimas semanas, um indício do que epidemiologistas classificam como um "alerta" para uma possível nova onda de casos no país. A taxa de exames positivos para a doença em laboratórios particulares passou de 3% para 17% em menos de um mês. O aumento de casos foi registrado principalmente no Sudeste e Centro-Oeste do país (São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso).
9. Uma nova variante do coronavírus, chamada de BQ.1 (subvariante da Ômicron), que tem mostrado uma elevada capacidade de transmissão comparada às outras sublinhagens do coronavírus, foi identificada no Amazonas em 20/10 e também no Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, supondo que ela já circula em diferentes locais do país. Nos Estados Unidos e na Europa, a BQ.1 já é considerada dominante. (<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63550537>, 08/11/2022)
10. O Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis e Coordenação-Geral de Vigilância das Síndromes Gripais emitiu em 22/10/2022 a NOTA TÉCNICA Nº 10/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, com atualizações das recomendações e orientações sobre a COVID-19 no âmbito da vigilância epidemiológica atualizada através da NOTA TÉCNICA Nº 14/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, de 27/10/2022 que conclui:

“O MS reforça a importância da manutenção das ações de vigilância epidemiológica relacionadas à covid-19, dentre elas a realização de testes pelos serviços de saúde, público e privados, nos casos suspeitos de covid-19 por meio de testes de biologia molecular ou TR-Ag, de modo a detectar precocemente o SARS-CoV-2 e interromper a cadeia de transmissão vírus. **Dessa forma, solicita-se o apoio da vigilância epidemiológica estadual em reforçar as orientações de testagem contidas nessa Nota Técnica juntamente às equipes municipais de vigilância e atenção à saúde.**” Ademais, de acordo com o cenário epidemiológico atual da covid-19, a SVS do MS atualizou as recomendações e orientações acerca da covid-19 no âmbito da vigilância epidemiológica conforme descrito no documento.

Em 12/11/2022 o MS emitiu a NOTA TÉCNICA Nº 16/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, que alerta acerca do aumento do número de casos de covid-19 e circulação de novas linhagens da Variante de Preocupação (VOC) Ômicron, com ênfase nas sublinhagens BQ.1\*, BA.5.3.1., fazendo recomendações como as descritas no item 11.

11. O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) e a Secretaria Estadual da Saúde (SES), por meio da equipe de vigilância genômica, detectaram, no dia 04/11/2022, através do sequenciamento genômico, a circulação da variante BQ.1 da covid-19 no Rio Grande do Sul, alertando em relação à possibilidade da sua disseminação gerar um aumento de novos casos da covid-19.

A SES-RS faz as seguintes recomendações:

- Atualização do status vacinal da população não vacinada ou com esquema vacinal incompleto para sua faixa etária;
- Utilização de máscara:

\*Indivíduos imunocomprometidos, idosos e com comorbidades, em locais fechados ou pouco ventilados com grande concentração de pessoas, por serem mais suscetíveis a desenvolver casos graves quando infectados por coronavírus;

\*Indivíduos sintomáticos respiratórios para evitar a transmissão do quadro clínico;

\*Contactantes domiciliares assintomáticos de casos confirmados de covid-19;

\*Indivíduos, principalmente aqueles com maior vulnerabilidade, que apresentarem sintomas compatíveis com síndrome gripal deverão procurar assistência médica para confirmação diagnóstica e monitoramento;

- Pessoas confirmadas com covid-19 devem se manter afastadas por um período máximo de sete dias, se feito novamente exame no quinto dia e o resultado for negativo, podem retornar ao convívio;

- Intensificar a testagem, por meio do teste rápido de antígeno, dos casos suspeitos de Covid-19.

## RECOMENDAÇÕES

- Utilização de **máscara conforme orienta SES-RS**.

- As **atividades presenciais seguem as normas legais e as disposições do Plano de Contingência e/ou do Plano de Retorno Gradual**, podendo o plano de Contingência ser atualizado com as mais recentes orientações técnicas.

- Seguimos analisando as informações dos órgãos de saúde sobre a evolução do contágio, a transmissão da COVID-19 e os efeitos sobre o sistema de saúde através da análise dos indicadores técnicos e comunitários com vista à tomada de condutas para a preservação do ensino com segurança para todos.

- Reforça-se a necessidade de que **todos os casos de COVID-19, Síndromes Gripais e/ou contatos com pessoas com sintomas destes, deve ser comunicado ao COE-E Local** para notificação de casos e/ou busca de orientações, pelo e-mail:

[ss-coee@ifsul.edu.br](mailto:ss-coee@ifsul.edu.br)

- Destaca-se que todos os documentos locais, inclusive o histórico de INFORMES emitidos por esta comissão, com os dados monitorados estão disponíveis no link:

<http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/2171-campus-sapucaia-do-sul-durante-a-pandemia-de-covid-19>

Sapucaia do Sul, 14 de novembro de 2022.

**Fabio Roberto Moraes Lemes**

Representante da COE-E LOCAL

(assinado eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Fabio Roberto Moraes Lemes, DIRETOR GERAL - CD2 - SS-DIRGER**, em 14/11/2022 11:59:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 192541

**Código de Autenticação:** 5c2b9b2204



---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Av. Copacabana, 100 - Bairro Piratini | CEP 93216-120 | Sapucaia do Sul-RS | [+55](51) 3452-9200

CNPJ: 10.729.992/0002-27 | [www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br) | [www.sapucaia.ifsul.edu.br/portal](http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/portal)

"Educação para a vida. Profissionais para o mundo."